

ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA DE PRESIDENTE PRUDENTE DOS ARQUITETOS ANA MARIA E FERNANDO KARAZAWA

Amanda Pinheiro RODRIGUES¹
Edda Maria P. Bertoncini PROVANA²

O presente trabalho é resultado do projeto de extensão sobre os arquitetos de Presidente Prudente que inicia expondo características de uma obra dos arquitetos Ana Maria e Fernando Karazawa, com o intuito de compreender seus métodos projetuais por meio de uma residência no bairro Jardim Bongiovani. O principal objetivo da pesquisa é realizar um estudo aprofundado sobre aspectos e particularidades de arquitetos de Presidente Prudente e região, bem como isso pode agregar valor aos atuais estudantes da área de arquitetura. Os dados foram coletados por meio de pesquisa em desenhos técnicos como plantas, cortes e imagens do interior da edificação, por intermédio dos quais foram conduzidas diversas entrevistas com os arquitetos, que narraram suas experiências e concepções acerca da arquitetura. A respeito da residência de Sandra e Ricardo Mitamura, esta que se encontra em um lote de 287,5 m², com 220 m² de área construída, localizada em um terreno estreito no qual os arquitetos tiveram que se adequar às restrições para poder responder com a implantação, produziram assim um edifício com um andar superior. Um suave declive de 80 cm na direção norte e a necessidade de um número grande de cômodos para uma área pequena, resultou na existência de uma escada com dois lances, que conecta os cômodos do pavimento inferior com o pavimento superior, onde se encontra a área íntima. À vista disso houve uma clara setorização de todos os principais espaços da casa para satisfazer as necessidades dos moradores, esta que ficou dividida em: área de serviços, social e circulação. A solução aplicada foi uma casa desenvolvida a partir de um centro que direciona para os diversos cômodos, do qual a escada é representada como o elemento gerador de todos os seus espaços próximos, e que permite também, capturar a luz e amenizar o clima do ambiente social com um jardim abaixo. Portanto, a composição da planta é articulada a partir de um centro e regulado por módulos, na companhia de uma iluminação horizontal de janelas fixas e do tipo Maxim Ar, além de portas de vidro que permite a passagem da luz em toda área social do pavimento inferior e aberturas zenitais no espaço da sala de jantar. Nesse sentido conclui-se que a princípio faz-se necessário um estudo mais aprofundado sobre a equipe citada, no qual futuramente será elaborado um conjunto de pesquisas e acréscimo de acervos tanto de Ana Maria e Fernando Karazawa, quanto de outros profissionais da mencionada cidade, para que por fim seja realizado um levantamento sobre a arquitetura local e regional.

Palavras-chave: Arquitetura contemporânea. Projeto residencial. Análise de obra.

¹ Discente do 3º ano do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. amanda24rodriguez@gmail.com.

² Docente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Arquiteta, Especialista em Gestão Municipal e Mestre em Educação pela Unesp – Faculdade de Ciência e Tecnologia – Campus de Presidente Prudente. eddaprovana@hotmail.com - Orientador do trabalho.